

MEMORIAL DESCRITIVO

Trajetória e escolha pela Administração Pública

Minha trajetória na Administração Pública teve início a partir da experiência como estagiária no Instituto Geral de Perícias (IGP), onde tive meu primeiro contato com o funcionamento do setor público. Nesse período, pude observar de forma prática os processos administrativos, as rotinas institucionais e, principalmente, o papel desempenhado pelos servidores na execução das atividades públicas. Essa vivência despertou meu interesse em compreender mais profundamente o funcionamento das organizações públicas.

Na época, eu cursava Administração em outra instituição, mas me sentia insatisfeita com minha formação. Diante disso, busquei uma mudança que estivesse mais alinhada aos meus interesses e valores, me escrevi no curso e tive que tomar uma decisão difícil de começar do zero ou continuar onde está, e optei por mudar de curso ingressando no curso de Administração Pública da UDESC/ESAG. Essa decisão representou um marco importante na minha trajetória, direcionando meu percurso acadêmico e profissional para o campo da gestão pública.

Vivência universitária e engajamento acadêmico

Nos primeiros semestres da graduação, minha relação com a universidade era mais restrita às atividades em sala de aula. Com o tempo, percebi que poderia aproveitar melhor as oportunidades oferecidas pela instituição, buscando uma formação mais completa e ativa.

A partir do terceiro semestre, meu envolvimento com o projeto de extensão Enactus UDESC marcou uma mudança significativa na minha trajetória acadêmica. Inicialmente como assessora, atuei em um projetos voltado à educação alimentar chamado Nutrição é na cozinha que era em parceria com o curso de nutrição da UFSC e, posteriormente, participei da criação e liderança do projeto BREVIDA, voltado ao empreendedorismo feminino para mulheres das comunidades Brejaru e Frei Damião na Palhoça/SC, ambas comunidades em situação de vulnerabilidade social.

Além disso, participei de diversas atividades, como organização de eventos, ações sociais, palestras, oficinas e iniciativas de impacto comunitário. Ao longo dessa experiência, também assumi a presidência da Enactus UDESC, liderando uma equipe de aproximadamente 30 estudantes. Essa vivência contribuiu significativamente para o desenvolvimento de habilidades de liderança, trabalho em equipe e gestão de projetos, além de fortalecer meu compromisso com a atuação social.

Experiências profissionais e interesse pela gestão de pessoas

Paralelamente à graduação, atuava na Polícia Científica de Santa Catarina (antigo IGP), que iniciei como estagiária e posteriormente como colaboradora terceirizada. Porém, em busca de maior alinhamento com minha formação acadêmica, e para ter mais tempo para me dedicar a extensão e atividades acadêmicas, iniciei estágio no Ministério Público de Santa Catarina, na área de capacitação e desenvolvimento, e permaneci até o fim da graduação.

Essa experiência foi fundamental para ampliar minha compreensão sobre a importância da gestão de pessoas no setor público. Tive contato com atividades relacionadas ao desenvolvimento de servidores, organização de informações e apoio a processos internos, o que contribuiu para direcionar meu interesse para a análise do comportamento organizacional no contexto público.

Ao longo dessas experiências, passei a perceber que o funcionamento das organizações públicas não depende apenas de normas e estruturas formais, mas também da forma como os servidores interpretam e executam essas diretrizes, bem como da influência exercida pela liderança e pelo ambiente organizacional.

Atividades extracurriculares e interesse pela docência

Me envolvi em várias atividades com diferentes entidades, sendo essas: hackathons e limpezas de praias promovidos pela Enactus e Esag Junior, oficinas promovidas pelo mundus conventus, organização dos dois TEDx UDESC, eventos e oficinas promovidas pelo Coletivo Negro Guerreiro Ramos, como o “Esag Insight”, limpeza de praia junto ao Leds, ação de páscoa com todas as entidades da Esag UDESC. Essas experiências foram fundamentais para que eu compreendesse que a universidade vai muito além do ensino formal, sendo também um espaço de construção coletiva, troca de experiências e desenvolvimento pessoal e profissional.

Ao longo da graduação e das experiências profissionais, fui percebendo que meu maior interesse não estava apenas nos processos administrativos em si, mas nas pessoas que fazem esses processos acontecerem. Trabalhar em diferentes órgãos públicos me permitiu observar que, muitas vezes, o funcionamento das instituições depende menos das normas formais e mais da forma como os servidores interpretam, executam e se posicionam diante dessas normas, e como os gestores quanto líderes influenciam o comportamento dos outros servidores.

Destaca-se também minha atuação no projeto ESAG Kids, no qual participei como bolsista, desenvolvendo atividades educativas com crianças. Nesse contexto, realizei oficinas, participei de ações em projetos sociais e apresentei um artigo em congresso científico, abordando a temática de

prevenção de riscos e desastres para o público infantil. Essas vivências despertaram meu interesse pela docência e pela construção do conhecimento, evidenciando o potencial da educação como ferramenta de transformação social.

Decisão pelo mestrado e objetivos acadêmicos

A partir de 2024, passei a considerar de forma mais estruturada a possibilidade de ingressar no mestrado e seguir na carreira acadêmica. Busquei, então, direcionar meus esforços para a produção científica, transformando trabalhos acadêmicos em artigos e me aproximando de atividades de pesquisa. Minha participação como pesquisadora voluntária no Observatório de Inovação Social de Florianópolis, vinculada ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, representou um marco importante nesse processo, proporcionando meu primeiro contato mais aprofundado com a pesquisa científica.

O interesse pelo Mestrado Acadêmico em Administração da UDESC/ESAG está diretamente relacionado à minha trajetória e às reflexões desenvolvidas ao longo da graduação. Pretendo aprofundar meus conhecimentos nas áreas de gestão de pessoas, comportamento organizacional, liderança e inovação no setor público. Minha proposta de pesquisa surge das inquietações construídas a partir das experiências acadêmicas e profissionais, especialmente no que se refere à forma como os servidores públicos percebem e exercem possibilidades de inovação em contextos institucionais estruturados.

Perspectivas futuras

Minha intenção é construir uma trajetória acadêmica voltada à pesquisa e à docência no ensino superior. Pretendo atuar na formação de profissionais da área pública, contribuindo para o desenvolvimento de uma administração mais sensível às dimensões humanas e organizacionais. Nesse sentido, o ingresso no mestrado representa uma etapa fundamental para consolidar minha formação, ampliar minha capacidade analítica e aprofundar minha atuação acadêmica, com perspectiva de continuidade no doutorado.